



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**<Gestão Recursos Humanos
Processos Gerenciais>**

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<Academia Biofisic>

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**<Gestão Recursos Humanos
Processos Gerenciais>**

PROJETO INTEGRADO

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
EMPRESARIAL

<Academia Biofísic>

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF^a ELAINA CRISTINA
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF^a RENATA
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

Janaína Larissa Felício Paula

RA 1012020100721

João Celso Pella Nogueira

RA 1012019100452

Joyce Inácio Ribeiro Santos

RA 1012019200301

Vânia Estela Biazotto Damalio

RA 1012019100269

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA	4
3. PROJETO INTEGRADO	5
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	5
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	6
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	7
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	8
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	8
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	9
4. CONCLUSÃO	12
REFERÊNCIAS	13
ANEXOS	14

1. INTRODUÇÃO

A economia e administração tem como objeto comum o estudo da produção, circulação e distribuição de bens econômicos. Ambas são ciências que tem como preocupação fundamental os bens econômicos ou os recursos existentes em uma sociedade.

Nos últimos anos, o desenvolvimento econômico tornou-se tema dominante das discussões e dos estudos econômicos. Estudo esse que tem abordado varias outras variáveis que podem influenciar não só na economia, mais também na vida dos indivíduos e da sociedade como um todo.

O crescimento financeiro somente será conquistado quando o empreendedor souber administrar e ao mesmo tempo gerenciar seu empreendimento.

O principal objetivo desta pesquisa é analisar a administração da empresa citada no trabalho entendendo qual é seu objetivo em relação a economia e administração para o ano de presente.

2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA

A rede de academias Biofísic, portadora do CNPJ: 15.717.805/0001-28, nasceu oficialmente no ano de 2012 na cidade de Itajubá em Minas Gerais.

Foi idealizada pelo seu sócio administrador, professor Tiago Tribst, que após 12 anos de experiências como gerente de academias na região, aventurou-se em montar seu próprio empreendimento. Uniu-se, em seguida, ao engenheiro Rafael Casale, que aportou todo seu conhecimento de gestão proveniente de indústrias de grande porte como Peugeot/Citroen, FORD e Helibras.

Hoje em dia a empresa além de sua sede localizada no endereço Rua João Candido Pereira Renno, número 45, em Itajubá, possui mais duas filiais na mesma cidade, uma em Pouso Alegre e uma em Poços de Caldas, conta também com uma franquias na cidade de Valinhos-SP.

3. PROJETO INTEGRADO

3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA

A economia brasileira manteve, ao longo do terceiro trimestre, a trajetória de recuperação após o choque da pandemia da Covid-19 de março-abril. Além da gradual flexibilização das restrições à mobilidade de pessoas, a extensão do auxílio emergencial, a ampliação do crédito a micro, pequenas e médias empresas (MPMEs) com garantia do Tesouro e a política monetária expansionista ajudam a explicar a retomada observada a partir de maio. Os dados de atividade econômica divulgados desde junho têm basicamente confirmado isso, segundo o qual, com a continuidade do processo de flexibilização das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho, a economia voltaria a crescer no terceiro e quarto trimestres de 2020, recuperando parte das perdas do segundo trimestre e encerrando o ano com uma queda de 6%. Contudo, o desempenho observado de parte dos indicadores de atividade econômica nos primeiros meses do terceiro trimestre permite uma expectativa mais otimista acerca do ritmo de recuperação ao longo do restante do ano. Com isso, a queda projetada para o PIB no ano foi revisada de 6% para 5%, enquanto, para 2021, o crescimento projetado foi mantido em 3,6%.

No curto prazo, a intensidade da recuperação ainda depende da evolução da pandemia, em especial da continuidade da trajetória de redução do número de novos casos e mortes. O efetivo controle da disseminação da Covid-19 é particularmente importante para o setor de serviços, que vem apresentando desempenho inferior aos demais devido às restrições ainda em vigor e ao comportamento cauteloso por parte de consumidores.

As perspectivas para a economia dependem também, ou principalmente, da redução das incertezas quanto à política fiscal diante do forte aumento do déficit e da dívida pública resultante das medidas de combate aos efeitos da pandemia, bem como das pressões que vêm se acumulando pelo aumento de gastos. Embora a deterioração fiscal de 2020 seja predominantemente transitória, e seu impacto sobre a dívida pública venha sendo em parte compensado pelas baixas taxas de juros vigentes, aumentou-se a necessidade de implementar medidas estruturais que garantam uma trajetória sustentável para a relação dívida/PIB.

3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Os economistas do mercado financeiro mantiveram suas projeções para o Produto Interno Bruto (PIB) em 2020. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano permaneceu em retração de 4,81%. Há quatro semanas, a estimativa era de baixa de 5,02%. Para 2021, o mercado financeiro mudou a previsão do Produto Interno Bruto (PIB), de alta de 3,42% para crescimento de 3,34%. Quatro semanas atrás, estava em 3,50%.

No Focus agora divulgado, a projeção para a produção industrial de 2020 foi de queda de 5,90% para retração de 5,74%. Há um mês, estava em baixa de 6,30%. No caso de 2021, a estimativa de crescimento da produção industrial foi de 4,00% para 4,27%, ante 4,53% de quatro semanas antes.

A pesquisa Focus mostrou ainda que a projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB para 2020 passou de 67,74% para 67,40%. Há um mês, estava em 67,55%. Para 2021, a expectativa permaneceu em 70,00%, ante igual porcentual de um mês atrás.

O Relatório de Mercado Focus trouxe nesta terça-feira (03/11/2020) manutenção na projeção para o resultado primário do governo em 2020. A relação entre o déficit primário e o PIB este ano seguiu em 12,00%. No caso de 2021, foi de 3,10% para 3,00%. Há um mês, os percentuais estavam em 12,05% e 3,00%, respectivamente.

Já a relação entre déficit nominal e PIB em 2020 passou de 15,80% para 15,70%, conforme as projeções dos economistas do mercado financeiro. Para 2021, foi de 6,87% para 6,75%. Há quatro semanas, estas relações estavam em 15,70% e 6,50%, nesta ordem.

O resultado primário reflete o saldo entre receitas e despesas do governo, antes do pagamento dos juros da dívida pública. Já o resultado nominal reflete o saldo já após as despesas com juros.

Os avanços nas projeções nos últimos meses refletem a expectativa de que, com o aumento das despesas do governo durante a pandemia do novo coronavírus, o País terá um cenário fiscal ainda mais difícil.

3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO

Crescimento e desenvolvimento econômico, são considerados conceitos diferentes. Enquanto crescimento está ligado ao aumento contínuo da renda per capita, o desenvolvimento econômico procura apontar os caminhos percorridos e a explorar um país para que ele se torne ou se mantenha rico e, sobretudo, como essa riqueza é distribuída entre sua população.

O governo pode ter o objetivo de alcançar o desenvolvimento econômico e/ou o crescimento econômico. Para alcançar esses objetivos no longo prazo, há diferentes políticas públicas que o governo é capaz de adotar.

Ex: DESENVOLVIMENTO ECONÔMOMICO/Políticas para o desenvolvimento da população.

Redução do analfabetismo

Avanço tecnológico

Distribuição da riqueza

Produção da riqueza.

Ex: CRESCIMENTO ECONÔMICO/Políticas para o crescimento da população.

Linhas de crédito para o aumento do estoque de capital.

Linhas de financiamento para melhora do nível tecnológico.

Avanço quantitativo (PIB).

Enquanto o crescimento econômico significa que durante um ou vários períodos, ocorreu um aumento sustentado de uma unidade econômica, o desenvolvimento econômico vai além, impactando diretamente a qualidade de vida das pessoas e a sociedade em geral.

O crescimento econômico acontece quando ocorre um aumento da produção e consumo de bens e serviços. Esse aumento pode ser medido através de índices como o Produto Interno Bruto (PIB) ou Produto Nacional Bruto (PNB).

Para que seja possível alcançar o crescimento econômico, a economia deve apresentar um resultado integrado, consistindo em um aumento desde os setores primários, passando pelos secundários até os terciários.

Crescimento é quando a produção quantitativa cresceu, gerando enriquecimento, mas sem necessariamente afetar a melhoria das condições de vida da

sociedade. Já o desenvolvimento econômico afeta a qualidade de vida da sociedade e é possível medir por meio de indicadores como a educação, saúde, renda, pobreza, entre outros. Atualmente o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é o índice mais explorado para realizar comparações de desenvolvimento de diferentes economias e períodos.

3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO

3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O ambiente organizacional é o conjunto de forças, tendências e instituições – externas e internas – de uma organização. Ele é capaz de influenciar o desempenho da empresa como um todo.

Uma organização consiste em um conjunto de pessoas reunidas que trabalham em prol de um objetivo comum. Ela é composta por diferentes elementos, os quais juntos compõem o contexto da organização.

Para constituir o ambiente de uma organização, é necessário integrar elementos como estrutura física, tecnologias, capacidades produtivas, colaboradores, hábitos e conhecimento. Todos esses conceitos são influenciados por aspectos como a cultura e o clima organizacional, o que é determinante para diferenciar uma organização da outra.

A cultura organizacional é um dos principais fatores do ambiente organizacional e, por isso, muitas pessoas acabam confundindo os dois conceitos. No entanto, a cultura consiste nos costumes, políticas e hábitos adotados pela empresa, os quais devem ser conhecidos e seguidos por todos para aprimorar o ambiente de trabalho.

Portanto, é possível considerar a cultura organizacional como um dos elementos presentes no ambiente organizacional.

Ambiente externo: é a situação na qual as organizações existem e operam, e é composto por elementos que são externos aos limites da organização. O ambiente interno é formado pelos, como trabalhadores, consultores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, estrutura organizacional e instalações físicas.

O ambiente organizacional é o conjunto de forças, tendências e instituições –

externas e internas – de uma organização. Ele é capaz de influenciar o desempenho da empresa como um todo.

Exercem as funções de planejamento, organização, direção e controle. ... Por ele, passam ações de planejamento, organização, direção e controle das mais variadas áreas de negócio, incluindo a gestão de recursos financeiros, tecnológicos, humanos e materiais.

Estrutura organizacional é a forma pela qual as atividades desenvolvidas por uma organização são divididas, organizadas e coordenadas. Num enfoque amplo inclui a descrição dos aspectos físicos (ex.: instalações), humanos, financeiros, jurídicos, administrativos e econômicos.

3.2.2 O MERCADO EXTERNO

De acordo com a CNI, o mercado externo ganhou importância para a indústria por causa da desvalorização do real, que aumentou a competitividade do produto brasileiro. Além disso, o aumento do coeficiente de exportação reflete o encolhimento do consumo interno.

Cada vez mais comum entre empresas de pequeno a médio porte, a comercialização de produtos por meio do mercado externo tem sido um fenômeno crescente nos últimos anos. Esse fenômeno se dá graças à globalização e a implantação de tecnologias de ponta em cadeias de fornecimentos.

O processo de logística voltado para o mercado externo em alguns casos pode não ser muito diferente do observado pelo mercado interno, porém existem outros fatores que devem ser observados, como a legislação dos países envolvidos, documentação, cultura, taxa referencial, entre outros fatores.

Para uma empresa sobreviver num mercado de concorrência global, ela tem que implementar sistemas e processos flexíveis e inteligentes, de modo a pode satisfazer as necessidades dos seus clientes da maneira mais rápida possível.

Documentos mais utilizados no mercado externo

Logo abaixo temos uma lista com algumas das principais documentações necessárias para a comercialização de produtos no mercado internacional.

Nota fiscal;

Apólice de seguro;

Contrato de câmbio conhecimento de embarque;

Certificado de origem;

Packing list

Fatura comercial

Fatura proforma.

Mercado externo como oportunidade para o desenvolvimento

Um dos grandes pilares para o desenvolvimento de novas tecnologias foi justamente a abertura comercial que os indivíduos e empresas praticaram e vem praticando a procura sempre de uma forma de satisfazer as suas próprias necessidades.

Principais desafios

Sair do estado embrionário de exportação para algumas empresas;

Ter case internacional;

Dedicar uma equipe com conhecimento e tempo exclusivos para a exportação;

Caracterizar melhor o setor demandante para orientar a integração das competências;

Criar marca de impacto.

No entanto, ainda podemos ver inúmeros casos, como acontece até mesmo aqui no Brasil, de serem praticadas muitas políticas de desincentivo ao comércio internacional. Essas barreiras comerciais, como por exemplo, o aumento da burocracia e a elevação da carga tributária, fazem com que a cultura do imediatismo sempre prevaleça sobre uma economia.

Porém, existem países onde o mercado externo é o principal foco de vendas das suas pequenas e médias empresas, e justamente por isso eles geram um grande número de empregos e pioneirismo em tecnologia, fazendo com que os produtos exportados possuam um alto valor agregado.

Essa tendência a abertura comercial cria uma constante insatisfação com a produtividade alcançada pelo exportador, pois o seu produto não mais compete dentro de um mercado limitado, mas sim num mercado global altamente dinâmico, e é por meio desse processo que o desenvolvimento de novos conhecimentos e tecnologias acontece de forma bem mais acelerada do que em países fechados comercialmente.

Principais riscos do mercado externo

De longe, o maior risco para uma empresa que lida com o mercado internacional é o risco cambial. Esse tipo de risco se dá devido às flutuações nos valores de conversão das moedas que estão sendo transacionadas entre si.

Quando um empresário possui recursos no mercado externo o valor do seu patrimônio pode sofrer oscilações bruscas devido à variação da taxa de câmbio. Dessa forma, sua empresa pode incorrer em sérios prejuízos, mesmo que em sua operação normal ela tenha tido lucro.

Outro risco muito comum com operações externas são as falhas dos sistemas de pagamentos. Caso haja uma simples indisponibilidade desses sistemas, seja na internet ou numa corretora de câmbio, um negócio pode deixar de ser fechado, o que pode incorrer em prejuízos para a empresa.

Por fim, é importante que o empreendedor esteja bastante atento a essas e outras variáveis que ele pode estar exposto antes mesmo de decidir entrar nesses tipos de negociações com o mercado externo.

4. CONCLUSÃO

A pesquisa realizada para o trabalho mostrou a necessidade da organização empresarial.

O ambiente organizacional precisa estar completo para que tudo ocorra bem, tanto no âmbito interno como externo.

As empresas precisam ter uma meta para conseguirem sobreviver e se manter no mercado em todos os momentos.

REFERÊNCIAS

Essa parte está reservada para as referências, as quais devem estar metodologicamente discriminadas em ordem alfabética e corresponder às citações realizadas ao longo dos textos.

As referências correspondem às citações feitas ao longo dos textos, recomendamos assistir ao vídeo: MANUAL DE TRABALHOS ACADÊMICOS, disponível no AVA em “Fala do Coordenador”.

A utilização da metodologia científica é obrigatória e deve ser utilizado o Manual UNIFEOB para Trabalhos Acadêmicos ou as Normas da ABNT.

ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.